

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.136 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SEXTA-FEIRA // 25.09.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Indecisos despencam, mas disputa pelo Governo não se altera

- Pesquisa mostra queda dos indecisos e dos votos brancos e nulos de 10,1% para 3,3%, enquanto Moro, Requião e Sandro Alex mantêm a mesma ordem
- Nova rodada da Neokemp mostra que a queda dos indecisos e dos votos brancos ou nulos não alterou a ordem entre os três primeiros candidatos ao Governo do Estado

● Uma das principais incógnitas da disputa pelo Governo do Paraná começa a ganhar resposta: o que aconteceria à medida que os eleitores ainda sem candidato passassem a definir o voto? A nova rodada da pesquisa Neokemp indica que, até agora, a redução desse grupo não alterou a configuração observada desde agosto. Sergio Moro permanece com o maior percentual, Requião Filho continua numericamente em segundo e Sandro Alex, em terceiro. Em 25 de agosto, 6,1% dos entrevistados ainda não sabiam em quem votar e outros 4% declaravam voto branco ou nulo. Juntos, representavam 10,1% da

amostra. Na pesquisa realizada nos dias 22 e 23 de setembro, esses percentuais caíram para 2,4% e 0,9%, respectivamente. Somados, agora representam apenas 3,3%. Ao mesmo tempo em que o eleitorado pesquisado se torna mais definido, os três principais candidatos apresentam percentuais superiores aos registrados na primeira rodada, mas sem alteração na ordem. Moro passou de 46,9% para 48,7%; Requião, de 23,3% para 25,9%; e Sandro Alex, de 17,7% para 20,8%. A pesquisa não acompanha necessariamente os mesmos eleitores ao longo das diferentes rodadas. Público ● P.2

Dallagnol cresce mesmo com campanha suspensa



Bruno Spada

● A primeira pesquisa eleitoral realizada no Paraná após a suspensão da campanha de Deltan Dallagnol (Novo) não registra, até o momento, queda numérica do candidato na disputa pelo Senado. Deltan aparece com 36,5% no primeiro voto na nova rodada da Neokemp, seu maior percentual nas quatro pesquisas realizadas desde agosto. O

levantamento ganha relevância pelo momento em que foi realizado. A decisão liminar que suspendeu os atos de campanha de Deltan foi proferida pelo ministro Floriano de Azevedo Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no sábado, dia 19. Na segunda-feira (21), o plenário manteve a medida por 5 votos a 2. Público ● P.3

Quaest: Moro segue líder

● Sergio Moro (PL) aparece com 36% das intenções de voto para o Governo do Paraná na pesquisa Quaest divulgada ontem (24). Requião Filho (PDT) e Sandro Alex (PSD) registram 20% cada e aparecem empatados numericamente na segunda posição, a dez dias do primeiro turno. O levantamento ouviu 804 eleitores entre 20 e 23 de setembro, com margem de

erro de três pontos percentuais para mais ou para menos e nível de confiança de 95%. A principal mudança em relação à pesquisa anterior da Quaest está no percentual de Sandro Alex. Em 24 de agosto, o candidato tinha 15%. Agora, aparece com 20%, enquanto Requião Filho passou de 21% para 20% e Moro oscilou de 37% para 36%. Público ● P.2

TCE-PR restringe nova contratação emergencial



TCE

● O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) definiu critérios para casos em que uma prefeitura precise manter um sistema em funcionamento durante a transição para uma nova empresa. A Corte considerou que não é possível fazer uma nova contratação emergencial com a mesma fornecedora quando o contrato anterior também foi firmado por emergência e não

existe um fato novo e imprevisível que justifique a medida. A decisão foi tomada em resposta a uma consulta apresentada pelo município de Imbaú, na região central do Paraná. O entendimento considera as regras da Lei de Licitações e Contratos, além da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6.890. Público ● P.4

SELEÇÃO BRASILEIRA ENFRENTA A AUSTRÁLIA NESTA SEXTA



Rafael Ribeiro/CBF

Um novo ciclo para Ancelotti

● A Seleção Brasileira entra em campo nesta sexta-feira (07) para enfrentar a Austrália em seu primeiro compromisso após a Copa do Mundo de 2026, dando início ao ciclo do Brasil para o Mundial de 2030. A bola rola a partir das 7 horas (de Brasília), no Estádio Queensland Country Bank Stadium, em Townsville (AUS). Depois de cair nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026, a Seleção Brasileira vira a chave e passa a focar no ciclo do próximo Mundial, sob comando do técnico Carlo Ancelotti. O treinador italiano

convocou a equipe para três amistosos dando início à renovação da equipe nacional do Brasil. Carlo Ancelotti participou da coletiva de imprensa ontem, a última antes do primeiro amistoso do Brasil contra a Austrália. Além de responder a perguntas sobre o início de ciclo, o treinador da Seleção Brasileira confirmou a escalção titular para a partida desta sexta-feira. Dos nove estreantes presentes na convocação, dois farão a estreia no time titular desta primeira partida: Vitor Reis e Matheusinho. Público ● P.6

Série B Londrina tem parada dura contra o líder Vila Nova

A 30ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro será aberta nesta sexta-feira (25) com um time paranaense em campo. O Londrina terá uma parada dura pela frente e encara o líder Vila Nova-GO, em Goiânia. O Tubarão foi derrotado pelo Fortaleza e segue afundado na zona do rebaixamento. Já o time goiano assumiu a ponta da tabela graças ao tropeço dos líderes. Esportes ● P.6



Divulgação LEC

Dark Horse” Flávio viajou em jato ligado a Daniel Vercaro

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) viajou da Flórida para Brasília, em janeiro de 2025, em um jato executivo que tinha entre seus cotistas uma empresa ligada a Daniel Vercaro, fundador do Banco Master. A aeronave é a mesma que transportou o ministro do STF Alexandre de Moraes e a mulher dele, Viviane Barci de Moraes, em agosto de 2025. Público ● P.3



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Combustíveis Governo deve manter subsídio no óleo diesel

O governo federal deve manter por mais 30 dias a subvenção de R\$ 2,12 por litro de diesel. A informação foi do ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. Segundo ele, a prorrogação deverá ser anunciada ainda nesta semana. Atualmente, o benefício é formado por duas medidas. Uma delas concede R\$ 1,12 por litro e tem validade até este sábado (26). Público ● P.4

Público

Nova rodada Neokemp mostra queda dos indecisos e dos votos brancos e nulos de 10,1% para 3,3%, enquanto Moro, Requião Filho e Sandro Alex mantêm a mesma ordem na disputa pelo Governo do Paraná

Indecisos despençam, mas ordem da disputa pelo Governo se mantém

Nova rodada da Neokemp mostra que a queda dos indecisos e dos votos brancos ou nulos não alterou a ordem entre os três primeiros candidatos

DA REDAÇÃO
Cascavel

•Uma das principais incógnitas da disputa pelo Governo do Paraná começa a ganhar resposta: o que aconteceria à medida que os eleitores ainda sem candidato passassem a definir o voto? A nova rodada da pesquisa Neokemp indica que, até agora, a redução desse grupo não alterou a configuração observada desde agosto. Sérgio Moro permanece com o maior percentual, Requião Filho continua numericamente em segundo e Sandro Alex, em terceiro.

Em 25 de agosto, 6,1% dos entrevistados ainda não sabiam em quem votar e outros 4% declaravam voto branco ou nulo. Juntos, representavam 10,1% da amostra. Na pesquisa realizada nos dias 22 e 23 de setembro, esses percentuais caíram para 2,4% e 0,9%, respectivamente. Somados, agora representam apenas 3,3%.

Ao mesmo tempo em que o eleitorado pesquisado se torna mais definido, os três principais candidatos apresentam percentuais superiores aos registrados na primeira rodada, mas sem alteração na ordem. Moro passou de 46,9% para 48,7%; Requião, de 23,3% para 25,9%; e Sandro Alex, de 17,7% para 20,8%.

A pesquisa não acompanha necessariamente os mesmos eleitores ao longo das diferentes rodadas. Por isso, não é possível afirmar para onde foram os votos daqueles que anteriormente se declaravam indecisos ou pretendiam votar branco ou nulo. O que a série permite constatar é que a redução de 6,8 pontos percentuais desse contingente não foi acompanhada, até esta rodada, de uma mudança na sequência dos três principais candidatos.

Quatro rodadas

A estabilidade da ordem fica mais evidente quando são observadas as quatro pesquisas realiza-



Nova rodada da Neokemp mostra que indecisos, brancos e nulos caíram de 10,1% para 3,3% desde agosto Montagem / GP

das desde agosto. Moro registrou 46,9% em 25 de agosto, subiu para 48,8% em 8 de setembro e 49,8% no dia 15, chegando agora a 48,7%.

Requião Filho marcou 23,3% nas duas primeiras rodadas, passou para 24,5% em 15 de setembro e alcançou 25,9% no levantamento mais recente. Sandro Alex saiu de 17,7%, foi a 20,4%, recuou para 19,4% e agora aparece com 20,8%.

A série mostra, portanto, percentuais numericamente maiores para Requião e Sandro em relação ao início do levantamento, enquanto Moro permanece próximo da metade das intenções de voto. As variações entre rodadas, entretanto, precisam ser consideradas à luz da margem de erro da pesquisa. Na fotografia atual, a distância numérica entre Moro e Requião é de 22,8 pontos percentuais. Entre Requião e Sandro Alex, são 5,1 pontos.

Perfis diferentes

Os cruzamentos da pesquisa ajudam a identificar diferenças no

perfil dos eleitores que declaram voto em cada candidato. Moro registra 53,1% entre os homens e 44,8% entre as mulheres. Seu maior percentual por idade está entre os eleitores de 35 a 44 anos, com 54,1%. Na divisão por renda, Moro chega a 53,8% entre aqueles com renda familiar mensal de R\$ 3.243 a R\$ 8.105. Entre os entrevistados com renda superior a R\$ 8.105, registra 44,4%.

Requião Filho apresenta comportamento diferente. Tem 29,1% entre as mulheres e 22,3% entre os homens. Seu percentual chega a 30,5% entre os eleitores com 60 anos ou mais e a 32,9% entre aqueles com ensino superior. Na faixa de renda acima de R\$ 8.105, alcança 32,5%.

Sandro Alex apresenta seus maiores percentuais nas faixas etárias mais jovens: são 24,3% entre eleitores de 16 a 24 anos e 25% entre aqueles de 25 a 34 anos. Entre os entrevistados com 60 anos ou mais, registra 15,6%.

Os dados dos segmentos exigem cautela. A margem de erro de 3,1 pontos percentuais infor-

mada pelo instituto refere-se à amostra total, e o relatório não apresenta margens específicas para cada recorte de sexo, idade, escolaridade ou renda.

Rejeição

Quando a Neokemp pergunta em qual candidato o eleitor não votaria de jeito nenhum, Requião Filho registra 47,5%, seguido por Moro, com 34,9%. Sandro Alex aparece com 6,5%. Também nesse indicador é possível acompanhar a evolução desde agosto. A rejeição de Requião era de 45,1% em 25 de agosto,

passou a 48,8%, depois a 46% e agora está em 47,5%. A de Moro foi de 32,7% para 31,3%, 34% e 34,9%. Sandro apresentou 6%, 6,3%, 6,5% e 6,5%. Os recortes mostram ainda que a rejeição a Requião chega a 52,8% entre homens, enquanto entre mulheres é de 42,8%. No caso de Moro, ocorre o inverso: são 31,8% entre homens e 37,7% entre mulheres.

Percepção

O levantamento também perguntou aos entrevistados quem eles acreditam que ganhará a eleição, independentemente do próprio

voto. Moro é citado por 56,6%, Sandro Alex por 21,9% e Requião Filho por 18,3%. O indicador mede a percepção dos entrevistados e não constitui previsão do resultado. Na rodada de 15 de setembro, Moro era apontado por 60,4%, Sandro por 20,5% e Requião por 15,1%. Assim, enquanto a intenção de voto mantém Requião numericamente à frente de Sandro, a pergunta sobre expectativa de vitória apresenta Sandro numericamente à frente de Requião.

Dados

A Neokemp entrevistou 1.008 eleitores em 215 municípios do Paraná nos dias 22 e 23 de setembro. O público-alvo é formado por eleitores a partir dos 16 anos, e as entrevistas foram realizadas de forma automatizada pelo método URA. A margem de erro informada para a amostra total é de 3,1 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número PR-07451/2026.

Quaest: Moro tem 36%, e Sandro Alex e Requião aparecem com 20%

Pesquisa divulgada nesta quinta-feira (24) mostra Sérgio Moro com 36%, enquanto Sandro Alex e Requião Filho aparecem com 20%; candidato do PSD avançou cinco pontos desde agosto

Gabriel Porta
Cascavel

•Sérgio Moro (PL) aparece com 36% das intenções de voto para o Governo do Paraná na pesquisa Quaest divulgada ontem (24). Requião Filho (PDT) e Sandro Alex (PSD) registram 20% cada e aparecem empatados numericamente na segunda posição, a dez dias do primeiro turno. O levantamento ouviu 804 eleitores entre 20 e 23 de setembro, tem margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos e nível de confiança de 95%. A pesquisa foi contrata-

da pela RPC e está registrada na Justiça Eleitoral sob o número PR-02802/2026.

A principal mudança em relação à pesquisa anterior da Quaest está no percentual de Sandro Alex. Em 24 de agosto, o candidato tinha 15%. Agora, aparece com 20%, enquanto Requião Filho passou de 21% para 20% e Moro oscilou de 37% para 36%. Os cinco pontos de variação de Sandro são nominais e devem ser analisados considerando a margem de erro da pesquisa. Ainda assim, o novo levantamento mostra que, dentro da série da Quaest, o candidato do PSD reduziu a diferença que tinha para Requião Filho e chegou ao mesmo percentual numérico.

Disputa judicial

A divulgação da pesquisa ocorreu depois de uma disputa judicial envolvendo o levantamento. A coligação A Mudança Continua,

ligada à campanha de Sandro Alex, pediu ao Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) a suspensão da divulgação. Uma liminar chegou a interromper temporariamente a publicação, mas a medida foi revogada em 23 de setembro após a apresentação de esclarecimentos sobre o registro e o custeio da pesquisa. Com a revogação, a Quaest foi divulgada nesta quinta-feira. O levantamento acabou mostrando Sandro Alex com 20%, cinco pontos acima do percentual registrado na rodada anterior e no mesmo patamar numérico de Requião Filho.

Espontânea

A pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados ao eleitor, também mostra aumento das citações aos três principais nomes. Moro passou de 13% em agosto para 21% em setembro. Requião

Filho foi de 7% para 11%, enquanto Sandro Alex avançou de 4% para 9%. No mesmo período, o percentual de eleitores que não souberam citar espontaneamente um candidato caiu de 73% para 57%. A redução da indefinição mostra uma maior identificação dos nomes da disputa, mas ainda existe uma parcela significativa do eleitorado sem candidato citado espontaneamente. Na pergunta sobre a firmeza da escolha, 64% dos entrevistados afirmam que o voto para governador já é definitivo. Outros 36% dizem que ainda podem mudar de candidato até 4 de outubro.

O crescimento de Sandro Alex na intenção de voto ocorre junto com uma redução no percentual de entrevistados que dizem não conhecê-lo. Em agosto, 62% afirmavam não conhecer o candidato. Agora, o índice caiu para 47%. O potencial de voto, formado pelos eleitores que dizem conhecer o candidato e que poderiam votar nele, passou de 22% para 34%. A rejeição variou de 16% para 19%. Os movimentos aparecem na mesma rodada, mas a pesquisa não permite afirmar que a redução do desconhecimento foi a causa direta do aumento da intenção de vo-

to. Moro aparece com potencial de voto de 53%, enquanto 35% dizem conhecê-lo, mas não votariam nele. Requião Filho tem potencial de 36% e rejeição de 45%. Sandro Alex registra 34% de potencial de voto e 19% de rejeição.

Aprovação de Ratinho Junior

A Quaest também avaliou a gestão do governador Ratinho Junior (PSD), que apoia Sandro Alex. O governo estadual é aprovado por 79% dos entrevistados. Outros 12% desaprovam a administração, enquanto 9% não souberam ou não responderam. Na avaliação qualitativa, 69% classificam a gestão como positiva. Outros 21% consideram o governo regular e 5% avaliam negativamente. A pesquisa também perguntou se Ratinho Junior “merece eleger um sucessor”. Para 65% dos entrevistados, sim. Outros 25% responderam que não e 10% não souberam ou não responderam. O percentual favorável à eleição de um sucessor do governador é o mesmo registrado pela Quaest na rodada de agosto. Apesar disso, Sandro Alex aparece com 20% das intenções de voto. Os números mostram que a aprovação do governo e a preferência

por um sucessor não se convertem automaticamente em uma intenção de voto nominal pelo candidato apoiado por Ratinho Junior.

Segundo turno

A Quaest também simulou três possíveis disputas de segundo turno. No confronto entre Sérgio Moro e Requião Filho, Moro aparece com 48% e Requião com 32%. Em agosto, o resultado era de 51% a 27%. No cenário entre Moro e Sandro Alex, o senador registra 43% e o candidato do PSD, 29%. Na rodada anterior, eram 48% para Moro e 19% para Sandro. Já no confronto entre Sandro Alex e Requião Filho, Sandro aparece com 38% e Requião com 32%. Em agosto, Requião tinha 37% contra 24% de Sandro. As diferenças entre as rodadas mostram mudanças nos percentuais registrados pela Quaest, mas os resultados são fotografias de momentos diferentes da campanha e não representam uma previsão do resultado eleitoral. O primeiro turno será realizado em 4 de outubro. Se houver necessidade de segundo turno para governador, a votação ocorrerá em 25 de outubro, conforme o calendário oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Senado Pesquisa feita após suspensão da campanha mostra Deltan com 36,5% no primeiro voto para o Senado, maior percentual da série, mas ainda não permite medir o efeito da decisão sobre o eleitorado

Deltan registra maior percentual após suspensão da campanha

Nova rodada da Neokemp mostra Deltan com 36,5% no primeiro voto, maior percentual da série, após a suspensão dos atos de campanha

DA REDAÇÃO
Cascavel

●A primeira pesquisa eleitoral realizada no Paraná após a suspensão da campanha de Deltan Dallagnol (Novo) não registra, até o momento, queda numérica do candidato na disputa pelo Senado. Deltan aparece com 36,5% no primeiro voto na nova rodada da Neokemp, seu maior percentual nas quatro pesquisas realizadas desde agosto.

O levantamento ganha relevância pelo momento em que foi realizado. A decisão liminar que suspendeu os atos de campanha de Deltan foi proferida pelo ministro Flávio de Azevedo Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no sábado, dia 19. Na segunda-feira (21), o plenário manteve a medida por 5 votos a 2. Deltan ficou impedido de realizar atos de campanha, veicular propaganda eleitoral gratuita, participar de debates e utilizar recursos públicos de campanha.

As entrevistas da Neokemp ocorreram nos dias 22 e 23 de setembro. Portanto, todo o trabalho de campo foi realizado depois da liminar e começou após a confirmação da medida pelo plenário do TSE. Os números não permitem atribuir à decisão judicial eventual crescimento ou estabilidade de qualquer candidatura.

Permitem, porém, comparar a fotografia imediatamente anterior à suspensão com a primeira realizada depois dela. Em 15 de setembro, Deltan aparecia com 34,3% no primeiro voto. Agora tem 36,5%, diferença numérica de 2,2 pontos percentuais, dentro da margem de erro geral do levantamento, de 3,1 pontos.

Maior número da série
A trajetória desde agosto mostra

crescimento numérico de Deltan nas quatro rodadas. Em 25 de agosto, tinha 24,1% no primeiro voto. Passou para 28,7% em 8 de setembro, 34,3% no dia 15 e chega agora aos 36,5%. Na rodada atual, Gleisi Hoffmann aparece com 18,8% no primeiro voto, seguida por Alexandre Curi, com 15,1%; Filipe Barros, com 10,5%; Cristina Graeml, com 7,2%; e Dr. Rosinha, com 7%.

Na comparação entre a primeira e a atual pesquisa, Deltan apresenta diferença de 12,4 pontos percentuais. Gleisi passou de 21,6% para 18,8%; Curi, de 12,2% para 15,1%; Filipe, de 10,4% para 10,5%; Cristina, de 12,3% para 7,2%; e Rosinha, de 4,8% para 7%.

A série, portanto, mostra que o avanço numérico de Deltan começou antes da decisão judicial. A rodada atual indica que esse movimento não foi revertido imediatamente após a suspensão da campanha, mas ainda é cedo para medir eventual

Deltan chega à pesquisa feita após a suspensão da campanha com seu maior percentual na série, mas o crescimento já vinha ocorrendo antes da decisão do TSE

impacto acumulado da ausência de propaganda, debates e outros atos eleitorais.

Filipe Barros
Como o Paraná elegerá dois senadores, a pesquisa também perguntou separadamente a segunda escolha do eleitor. Nesse cenário, a configuração muda. Filipe Barros aparece com 24,9% no segundo voto, seguido por Deltan, com 14,3%; Cristina Graeml, 13,7%; Dr. Rosinha, 13%; Alexandre Curi, 12,4%; e Gleisi, 12,1%.

Filipe apresenta crescimento numérico nessa modalidade ao



Após suspensão da campanha, Deltan chega a 36,5% no primeiro voto ao Senado Bruno Spada/Câmara dos Deputados

longo das quatro pesquisas: tinha 16,9% em 25 de agosto, passou para 22,3%, depois 23,2% e agora registra 24,9%.

Gleisi também aumentou seu percentual como segunda escolha, passando de 7,6% para 8,8%, 9,9% e 12,1%. Deltan, por outro lado, registra no segundo voto percentual semelhante ao observado no início da série: tinha 14% em agosto e aparece agora com 14,3%. Os dados evidenciam comportamentos distintos entre primeira e segunda escolhas. Deltan concentra parcela maior de seu percentual no primeiro voto, enquanto Filipe Barros apresenta seu maior número no segundo.

Soma dos dois votos
Na soma apresentada pelo instituto, Deltan alcança 50,8%, Filipe Barros 35,4%, Gleisi 30,9%, Alexandre Curi 27,5%, Cristina Graeml 20,9% e Dr. Rosinha 20%. Como cada eleitor pode votar em dois candidatos ao Senado, esses percentuais não representam a parcela de eleitores únicos de cada nome e a soma

das opções pode chegar a 200%.

Também nesse indicador Deltan registra o maior número da série. Tinha 38,1% em agosto, passou para 47,3% em 8 de setembro, 48,8% no dia 15 e chega agora a 50,8%. Entre a última rodada anterior à suspensão da campanha e a pesquisa atual, a diferença é de dois pontos percentuais.

Filipe Barros passou de 27,3% em agosto para 35,4% agora. Gleisi foi de 29,3% para 30,9%; Curi, de 26,2% para 27,5%; Rosinha, de 16,2% para 20%. Cristina Graeml fez o movimento numérico inverso, passando de 25,4% para 20,9%.

Dois votos
Outro movimento importante ocorre entre os entrevistados que ainda não definiram suas escolhas. Na soma dos dois votos, o percentual de “não sabe” caiu de 23,7% em 25 de agosto para 9,4% na rodada atual. Brancos e nulos passaram de 9,2% para 3,2%.

Assim como na disputa pelo Governo do Paraná, a redução da indefinição é uma das

características da reta final da série. No Senado, entretanto, ela ocorre simultaneamente a movimentos numéricos expressivos em algumas candidaturas, principalmente na comparação com o início do tracking.

A pesquisa não acompanha individualmente os mesmos eleitores nas quatro rodadas. Por isso, não é possível determinar para quais candidatos migraram aqueles que anteriormente não haviam definido um ou ambos os votos.

Rejeição
O cenário muda quando a pergunta é em quem o eleitor não votaria de jeito nenhum. Gleisi registra 55,6% de rejeição. Deltan aparece com 14%, Filipe Barros com 13,5%, Dr. Rosinha com 8,6%, Cristina Graeml com 3,6% e Alexandre Curi com 1,3%.

Na série iniciada em agosto, a rejeição de Gleisi passou de 48,1% para 55,6%. A de Curi caiu de 6,2% para 1,3%.

Os números mostram que intenção de voto e rejeição medem dimensões diferentes da

disputa. Curi, por exemplo, registra 27,5% na soma das duas escolhas e, simultaneamente, o menor percentual de rejeição entre os principais candidatos pesquisados.

Registro mantido
Durante o próprio período de realização da pesquisa, o cenário jurídico de Deltan teve mais um capítulo. Na quarta-feira (23), o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná manteve o registro da candidatura ao analisar embargos de declaração. A decisão regional, entretanto, não revogou a suspensão dos atos de campanha determinada pelo TSE. O recurso sobre o registro ainda depende de análise da Corte Superior.

A Neokemp ouviu 1.008 eleitores em 215 municípios do Paraná nos dias 22 e 23 de setembro. A margem de erro da amostra total é de 3,1 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa para o Senado está registrada no TSE sob o número PR-07451/2026.

Flávio viajou em jato ligado a Vórcaro durante negociação de filme

Flávio Bolsonaro viajou da Flórida a Brasília em jato ligado a Vórcaro durante negociação para financiar filme sobre Jair Bolsonaro

Da redação
Cascavel

●O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) viajou da Flórida para Brasília, em janeiro de 2025, em um jato executivo que tinha entre seus cotistas uma empresa ligada a Daniel Vórcaro, fundador do Banco Master. A informação foi divulgada pela revista Piauí em reportagem publicada na quarta-feira (23).

A aeronave, um Legacy 650 de prefixo PP-NLR, é a mesma que transportou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e a mulher dele, Viviane Barci de Moraes, em agosto de 2025. O desembarque do casal no Rio de Janeiro foi registrado em vídeo e divulgado anteriormente pelo

jornal O Globo.

A viagem de Flávio ocorreu em 19 de janeiro de 2025. Segundo a apuração da Piauí, o senador estava acompanhado da mulher, Fernanda Antunes Figueira Bolsonaro, e das duas filhas do casal. Também estava no voo o advogado e empresário Willer Tomaz, que era proprietário de uma das três cotas do avião.

Relação de Vórcaro
Na época da viagem, a Prime You já possuía um terço das cotas do PP-NLR. A empresa também era responsável pela operação da aeronave por meio da Prime Aviation Taxi Aéreo e Serviços. Segundo informações da própria Prime You citadas pela Piauí, Daniel Vórcaro integrou o quadro societário da empresa entre 2021 e setembro de 2025. A participação da Prime You na aeronave havia sido adquirida no fim de 2024, antes da viagem de Flávio.

A proprietária formal do jato era a empresa Fraction 024

Administração de Bem Próprio S.A., estrutura que reunia as três participações da aeronave. Além da cota pertencente à Prime You, uma das participações estava em nome de Willer Tomaz, por meio da empresa Alcazar Holdings. A terceira era de Laércio Cosentino, fundador da TOTVS, segundo a reportagem da Piauí. A revista informou ainda que um relatório da Polícia Federal apontou que cada participação de 33,33% do avião valia US\$ 5,5 milhões em maio de 2025.

Willer Tomaz
Em nota enviada à Piauí, Willer Tomaz confirmou que era dono de uma das três cotas do avião. Ele afirmou, porém, que não sabia que Daniel Vórcaro era um dos demais sócios. Segundo Tomaz, ele descobriu a participação de Vórcaro na aeronave apenas em abril de 2026. Depois disso, afirmou ter rompido o contrato com a Prime You e estar em disputa judicial com a empresa.



A viagem de Flávio ocorreu em 19 de janeiro de 2025 Montagem / GP

A assessoria do advogado também afirmou que ele costumava oferecer lugares disponíveis no avião a amigos que viajavam para os mesmos destinos, sem cobrança ou contrapartida. Tomaz não confirmou à Piauí que Flávio Bolsonaro e a família estavam a bordo do voo de 19 de janeiro. A assessoria declarou ainda que o advogado não conhece Vórcaro e nunca teve negócios com o empresário.

O filme
A viagem de Flávio aconteceu um dia antes da data prevista

para um primeiro repasse relacionado ao financiamento do filme “Dark Horse”, produção sobre Jair Bolsonaro. Segundo a Folha, a negociação previa um primeiro aporte de US\$ 2 milhões em 20 de janeiro de 2025. O valor, porém, só teria sido transferido em 13 de fevereiro.

A reportagem da Piauí identificou o voo a partir do cruzamento de registros históricos de tráfego aéreo, dados de movimentação aeroportuária e informações do Registro Aeronáutico Brasileiro. A origem e o destino registrados são compatíveis com

a viagem realizada por Flávio e sua família.

Flávio Bolsonaro não respondeu aos pedidos de manifestação feitos pela Piauí sobre a viagem. A defesa de Daniel Vórcaro também não se manifestou à reportagem.

O uso do mesmo avião por Flávio Bolsonaro, em janeiro de 2025, e por Alexandre de Moraes, em agosto daquele ano, foi identificado a partir dos registros da aeronave. As informações sobre os voos, por si só, não estabelecem qualquer relação entre os passageiros.



Result

CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos

Revisão de Processos

Restituição ou Compensação de Tributos

Consultoria Tributária

Padronização de Processos Fiscais

Contato

(48) 3262-3800 (45) 99922-5909

result@resultconsultores.com.br result@resultconsultores.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

No Paraná Tribunal afirma que migração previsível deve ser planejada e admite contratação direta apenas quando somente a atual fornecedora puder garantir a continuidade e a transferência segura dos dados

TCE-PR restringe nova contratação emergencial na troca de sistemas



TCE-PR aponta limites para contratação emergencial na troca de sistemas TCE / Divulgação

TCE-PR veta nova emergência com a mesma empresa, mas admite inexigibilidade quando apenas a atual fornecedora puder garantir a migração

DA REDAÇÃO
Cascavel

●O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) definiu critérios para casos em que uma prefeitura precise manter um sistema em funcionamento durante a transição para uma nova empresa. A Corte considerou que não é possível fazer uma nova contratação emergencial com a mesma fornecedora quando o contrato anterior também foi firmado por emergência e não existe um fato novo e imprevisível que justifique a medida.

A decisão foi tomada em resposta a uma consulta apresentada pelo município de Imbaú, na região central do Paraná. O entendimento considera as regras da Lei de Licitações e Contratos, além da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Direta de Inconstitu-

cionalidade (ADI) 6.890.

Na avaliação do TCE-PR, a necessidade de um período para migrar dados de um sistema antigo para um novo, por si só, não caracteriza uma emergência imprevisível. A transição é considerada uma etapa previsível da substituição do sistema e deve ser incluída no planejamento da administração. Por isso, uma nova contratação emergencial com a mesma empresa, com base no artigo 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021, não pode ser utilizada apenas para cobrir esse período de transição.

Contratação direta

O tribunal, no entanto, fez uma distinção importante. Durante a migração, pode existir uma situação em que somente a empresa que já opera o sistema tenha condições técnicas de mantê-lo funcionando e, ao mesmo tempo, garantir a extração e transferência segura dos dados.

Nesse caso, segundo o entendimento do TCE-PR, pode haver inviabilidade circunstancial de competição. A situação pode permitir uma contratação direta por inexigibilidade de licitação, prevista no artigo 74, inciso I, da Lei de Licitações.

Para isso, a administração

precisa comprovar tecnicamente que apenas a atual fornecedora consegue executar o serviço naquele contexto. Também deve demonstrar que essa situação não foi provocada por falta de planejamento, negligência ou omissão administrativa.

O contrato, se autorizado, deve durar somente o tempo necessário para concluir a transição. O processo precisa ser acompanhado de uma metodologia previamente definida e de um cronograma técnico detalhado que justifique o período contratado.

Consulta

A consulta ao TCE-PR foi feita pelo município de Imbaú, que questionou se poderia contratar novamente a atual fornecedora de um sistema cujo contrato original também havia sido firmado em caráter emergencial. A prefeitura também perguntou se uma situação em que apenas a empresa responsável pelo sistema atual consegue garantir a continuidade do serviço durante a migração poderia justificar a contratação direta. A assessoria jurídica do município defendeu que, durante a transição, poderia existir uma inviabilidade material de competição, já que a empresa atual

teria o conhecimento, o acesso e a capacidade técnica necessários para manter o sistema em funcionamento e fazer a extração segura dos dados.

A área técnica do TCE-PR, porém, destacou que a vedação à recontração busca impedir que contratos emergenciais sejam prolongados ou utilizados de forma sucessiva. A situação de transição, quando já era possível prever o fim do contrato e a necessidade de substituição do sistema, deve ser considerada no planejamento.

O Ministério Público de Contas do Paraná (MPC-PR) acompanhou integralmente o entendimento da área técnica.

Lei de Licitações

O artigo 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021 permite a dispensa de licitação em situações de emergência ou calamidade

pública, quando houver risco de prejuízo ou interrupção de serviços. A mesma norma, porém, veda a prorrogação desses contratos e a recontração da empresa já contratada com base nesse dispositivo. Já o artigo 74 prevê a inexigibilidade quando houver inviabilidade de competição. O inciso I trata, entre outras situações, de serviços que só possam ser fornecidos por empresa ou representante exclusivo.

O TCE-PR também considerou a decisão do STF na ADI 6.890. Segundo o entendimento da Suprema Corte, a vedação alcança a recontração fundada na mesma situação emergencial ou calamitosa que justificou a primeira dispensa.

Por outro lado, a empresa não fica impedida de disputar uma nova licitação ou de ser contratada diretamente por outro

fundamento previsto em lei, inclusive em uma nova situação de emergência, desde que não haja abuso ou desvio.

Decisão foi unânime

O relator do processo, conselheiro Augustinho Zucchi, acompanhou o entendimento da área técnica de que uma nova contratação emergencial com a mesma fornecedora, quando o contrato anterior também teve esse fundamento, contrariaria a Lei nº 14.133/2021 e a interpretação dada pelo STF. Ao analisar a possibilidade de inexigibilidade durante a migração, Zucchi afirmou que a situação pode configurar inviabilidade de competição quando somente a empresa atual tiver condições técnicas de manter o sistema funcionando durante a extração e transferência dos dados.

O conselheiro também destacou que, quando o fim do contrato já é conhecido, cabe à administração se preparar para garantir a continuidade do serviço e planejar a transferência dos dados. Os conselheiros aprovaram o voto por unanimidade. O Acórdão nº 1435/26 foi disponibilizado em 25 de junho e a decisão transitou em julgado em 6 de julho.

Governo deve manter subsídio de R\$ 2,12 por litro de diesel

Ministro do Planejamento, Bruno Moretti, afirmou que benefício deve ser prorrogado por mais 30 dias

Gabriel Porta
Cascavel

●O governo federal deve manter por mais 30 dias a subvenção de R\$ 2,12 por litro de diesel. A informação foi dada ontem (24) pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. Segundo ele, a prorrogação deverá ser anunciada ainda nesta semana. Atualmente, o benefício é formado por duas medidas. Uma delas concede R\$ 1,12 por litro e tem validade até este sábado (26). A outra, de R\$ 1 por litro, foi anunciada pelo governo no início de setembro.

Durante entrevista para explicar a liberação de R\$ 1,8 bilhão no Orçamento de 2026, Moretti afirmou que a tendência é manter o valor total de R\$ 2,12 por

litro por mais um mês. “Vamos levar ao presidente [Luiz Inácio Lula da Silva], mas, frente aos indicadores, a tendência é que a gente mantenha [a subvenção]”, afirmou o ministro.

Como funciona a subvenção

A subvenção de R\$ 1,12 por litro foi criada por uma medida provisória que perde a validade neste sábado. Já a medida provisória mais recente estabeleceu um benefício adicional de R\$ 1 por litro e permite que o governo altere esse valor de acordo com as condições do mercado. Na prática, o governo poderá elevar o valor previsto na medida mais recente para manter a subvenção total em R\$ 2,12 por litro. A decisão ocorre em meio à preocupação com os efeitos da alta do petróleo e com as oscilações no mercado internacional de combustíveis relacionadas ao conflito no Oriente Médio.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A subvenção foi criada para reduzir a pressão sobre os preços do diesel no mercado brasileiro. O combustível é utilizado principalmente no transporte de

cargas e no transporte coletivo. Segundo o governo, a medida também busca reduzir o risco de problemas no abastecimento interno diante das oscilações no

mercado internacional. Além do diesel, o governo anunciou outras medidas neste mês para tentar reduzir os preços dos combustíveis. Entre elas estão:

desoneração de R\$ 0,63 por litro de PIS/Cofins sobre a gasolina; desoneração de R\$ 0,19 por litro sobre o etanol; e nova subvenção de R\$ 1 por litro de diesel, somada ao benefício de R\$ 1,12 já existente.

De acordo com o governo, as medidas adicionais anunciadas representam um custo estimado de aproximadamente R\$ 7 bilhões por mês para a União.

Decisão

A manutenção da subvenção ainda depende da formalização pelo governo. Moretti afirmou que a decisão será levada ao presidente Lula. Apesar disso, o ministro indicou que a avaliação técnica da equipe econômica é favorável à continuidade do benefício. Se a prorrogação for confirmada, o valor de R\$ 2,12 por litro será mantido por mais 30 dias, evitando uma redução abrupta da subvenção a partir deste sábado.

A PREFEITURA DE CASCAVEL NÃO PARA!

Em andamento

MAIS DE
R\$ 300 MILHÕES
EM OBRAS EM TODO MUNICÍPIO.



Em breve

**NOVO HOSPITAL
DA REGIÃO NORTE**



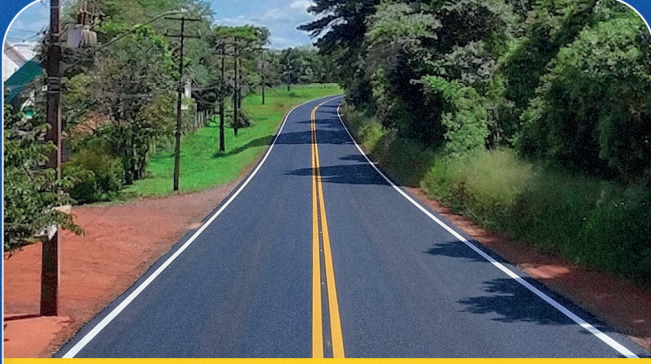
**4 NOVOS CMEIs
NO INTERIOR**



**10 NOVAS UNIDADES
DE SAÚDE**



NOVOS ECOPARQUES



220 Km DE ESTRADAS RURAIS
COM ASFALTO NOVO

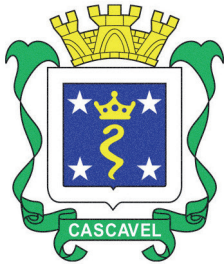


**TRINCHEIRA DO
CASCAVEL VELHO**



O MAIOR INVESTIMENTO
EM **ASFALTO NOVO**
DA HISTÓRIA

E MUITO MAIS VEM POR AÍ



GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

cidade em
OBRAS

Seleção Brasileira Brasil enfrenta a Austrália nesta sexta-feira. Ancelotti já confirmou o time titular

O início de um novo ciclo na Seleção

Depois de cair nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026, a Seleção Brasileira vira a chave e passa a focar no ciclo do próximo Mundial

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

● A Seleção Brasileira entra em campo nesta sexta-feira (07) para enfrentar a Austrália em seu primeiro compromisso após a Copa do Mundo de 2026, dando início ao ciclo do Brasil para o Mundial de 2030. A bola rola a partir das 7 horas (de Brasília), no Estádio Queensland Country Bank Stadium, em Townsville (AUS).

Depois de cair nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026, a Seleção Brasileira vira a chave e passa a focar no ciclo do próximo Mundial, sob comando do técnico Carlo Ancelotti. O treinador italiano convocou a equipe para três amistosos dando início à renovação da equipe nacional do Brasil. Entre a convocação e o período de concentração da equipe, Ancelotti precisou fazer duas mudanças na equipe. O atacante João Pedro, do Chelsea, e o lateral Wesley, da Roma, foram cortados por lesão e deram lugar para o meia Martinelli, do Fluminense, e o lateral Vanderson, do Mönaco.

Esse será o primeiro compromisso da Seleção Brasileira nessa “super” data Fifa. A Canarinho ainda volta a enfrentar os australianos no dia 29 e depois, no dia 3 de outubro, encara a Índia, em Calcutá.

Escalção

Carlo Ancelotti participou da coletiva de imprensa ontem, a última antes do primeiro amistoso do Brasil contra a Austrália. Além de responder a perguntas sobre o início de ciclo, o treinador da Seleção Brasileira confirmou a escalação titular para a partida desta sexta-feira. De acordo com o técnico, a escalação contará com: Hugo Souza; Matheuzinho, Marquinhos, Vitor Reis e Douglas Santos; Danilo Santos e Bruno Guimarães; Raphinha, Estêvão, Endrick e Vinicius Junior.

Dos nove estreantes presentes na convocação, dois farão a estreia no time titular desta primeira partida: Vitor Reis e Matheuzinho. Apesar disso, Ancelotti respondeu à primeira pergunta afirmando que este não é o início de um novo trabalho, e sim a continuação de um ciclo iniciado há um ano. “Temos uma data FIFA importante. Temos novos jogadores, novos jovens. Não é que começamos um novo trabalho; continuamos o trabalho feito até um ano e tentamos melhorar. O grupo é bom, temos jovens de qualidade. Acho que esses jogos aqui na Austrália são muito boas oportunidades para os jovens que temos aqui. Alguns deles não têm

muita oportunidade de jogar e podem acumular minutos com a Seleção”, disse Ancelotti.

O italiano de 67 anos continuou a entrevista falando que, na Seleção Brasileira, ele e demais funcionários não enxergam as próximas partidas como amistosos. “Para nós, é difícil dizer amistoso. Para o Brasil, nunca é um amistoso. É um jogo importante, uma nova temporada. Temos o objetivo de achar novos jogadores, uma nova geração de jogadores para as próximas Copa do Mundo e Copa América”, afirmou o treinador.

Amistoso?

Carlo Ancelotti afirmou ainda que a equipe leva muito a sério a partida contra a Índia, na próxima semana, porque, para a seleção pentacampeã mundial, “nunca existem jogos amistosos”. O Brasil enfrentará a Índia em Calcutá no dia 3 de outubro, a primeira partida da Seleção em um país onde o futebol desperta uma grande paixão, apesar da preferência esmagadora pelo críquete. Também será uma oportunidade para o público local ver de perto uma das equipes mais emblemáticas do mundo. “O Brasil tem torcedores em todos os cantos do mundo”, declarou Ancelotti, citado pelo jornal The Times of India. “É um prazer jogar na Índia, não apenas pelos torcedores brasileiros, mas também pelos torcedores da Índia”, acrescentou.

Embora se trate de uma par-



O Brasil faz um amistoso contra a Austrália Fotos Rafael Ribeiro/CBF



O técnico da Seleção, Carlo Ancelotti

tida sem nada em disputa, o experiente técnico italiano, de 67 anos, disse que o Brasil encara o encontro com máxima seriedade: “É um jogo preparatório, um amistoso, mas para nós nunca existem jogos amistosos”.

Novo lateral

Convocado pela primeira vez, o lateral-direito Matheuzinho vive a expectativa de estreiar com a camisa da Seleção Brasileira nos amistosos desta Data Fifa. Confirmado como titular para o duelo contra a Austrália nesta sexta-

feira, o jogador afirmou que espera dar início a uma trajetória vitoriosa na equipe comandada por Carlo Ancelotti. “Venho para somar e mostrar o meu futebol. Espero que eu consiga demonstrar que sou merecedor de estar aqui. Estou muito grato por essa oportunidade e sei que a Seleção tem jogadores excepcionais”, afirmou.

Destaque do Corinthians nas últimas temporadas, Matheuzinho foi um dos principais nomes da equipe na conquista da Copa do Brasil e viu o bom desempe-

nho ser recompensado com a primeira oportunidade na equipe nacional. O lateral admitiu que, apesar da expectativa, foi surpreendido ao ouvir seu nome na lista divulgada por Ancelotti. Matheuzinho também comentou a oportunidade de ser comandado por um dos técnicos mais vitoriosos da história do futebol. Além da estreia individual, o lateral também destacou a importância do momento de renovação vivido pela seleção e comentou sobre a expectativa para os próximos duelos do Brasil.

Paranaenses em momentos bem diferentes na Série B

Tubarão entra em campo hoje enfrenta o líder Vila Nova-GO

Luciano Neves
Cascavel

● Faltam nove rodadas para o fim da Série B do Campeonato Brasileiro. Neste ano, a competição tem uma mudança significativa: apenas os dois primeiros colocados se garantem de maneira direta na elite do ano que vem. Os times que terminarem entre o terceiro e o sexto lugares formarão dois confrontos de mata-mata ao fim da 38ª rodada. E esses confrontos irão definir os outros dois integrantes da elite no ano que vem. Logo, é uma Série B mais competitiva.

Na parte de baixo, nada de

mudanças. Os quatro últimos colocados vão amargar a Série C em 2027. E o Tubarão, que veio da C para a Série B neste ano, luta para permanecer na segunda divisão. O caminho, no entanto, não é nada fácil.

O Londrina aparece no 18º lugar na tabela com 28 pontos, dois a menos que o Avaí, que abre o Z-4, e quatro a menos que o Botafogo-SP, que aparece no 16º lugar. A zona do rebaixamento tem ainda, além de Avaí e Londrina, o América-MG, que é o penúltimo colocado com 17 pontos, e a lanterninha Ponte Preta, que tem apenas treze pontos. Ambos estão praticamente rebaixados.

O Londrina entra em campo nesta sexta-feira (25) pela 30ª rodada e terá pela frente, simples-



O Tubarão enfrenta o líder nesta sexta Site Londrina

mente, o líder da competição: o Vila Nova-GO, que assumiu a ponta na rodada passada com 51 pontos. A partida será às 20h30, no OBA. Em 29 jogos na competi-

ção, o Londrina teve sete vitórias, sete empates e sofreu 15 derrotas

Fantasma

Diferente do Londrina, o Ope-

rário de Ponta Grossa faz grande campanha na Série B. O Fantasma fechou a rodada passada com uma vitória sobre o Criciúma fora de casa, num confronto direto pelo acesso. Com a vitória, o Operário assumiu o quinto lugar com os mesmos 47 pontos do time catarinense. Aliás, ambos têm as mesmas campanhas na Série B. Porém, o Fantasma leva a melhor no saldo de gols. O Operário volta a jogar em casa neste sábado (26) e recebe o Ceará, às 16h30, no Germano Krüger.

G-6

A 29ª rodada promoveu uma mudança na parte de cima da tabela de classificação. O Novorizontino era o líder, mas perdeu para o Ceará por 2 a 1 e caiu para o terceiro lugar com 50 pontos.

Pode retomar a ponta da tabela na sexta-feira, quando abre a 30ª rodada. O Novorizontino fará um duelo de paulistas com o São Bernardo, às 19h30, no Jorge Ismael de Biasi.

O Juventude também tropeçou na rodada passada. Perdeu para o Sport por 2 a 1 e caiu para o quarto lugar com os mesmos 50 pontos do Novorizontino.

O Vila Nova se beneficiou desses tropeços. A vitória colocou o time goiano na ponta da tabela e agora defende a liderança contra o Londrina.

E o Fortaleza assumiu a segunda colocação com os mesmos 51 pontos do Vila Nova-GO, mas perde no número de vitórias (15 contra 14). Na rodada passada, o Leão do Pici derrotou o Londrina por 2 a 1, no VGD.

Palmeiras vê aproveitamento cair no segundo semestre

Gazeta Esportiva

● O Palmeiras chega à data Fifa vivo nas três principais frentes da temporada e terá o período sem jogos para tentar recuperar o desempenho da equipe, ainda que tenha os desfalques dos convocados. Classificado às semifinais da Copa do Brasil e da Libertadores, o time de Abel Ferreira viu o rendimento cair no segundo semestre, cenário que culminou na perda da liderança do Campeonato Brasileiro.

Com o empate sem gols com o Grêmio, no último domingo, em Porto Alegre (RS), o Verdão chegou ao segundo jogo sem vencer. Antes disso, o Alvinegro havia sido derrotado de virada, pela LDU, por 3 a 2, em Quito (EQU), mas avançou nos pênaltis. Após a partida contra o time gaúcho, o auxiliar técnico João Martins admitiu que o Palmeiras previa um segundo semestre mais complicado em relação ao primeiro. A diferença, segundo o auxiliar de Abel, estaria no peso dos compromissos disputados desde julho, com confrontos de mata-mata na Liber-



Cesar Greco

tadores e Copa do Brasil, além da sequência pelo Brasileirão.

No primeiro semestre, entre janeiro e maio, o Palmeiras disputou 31 partidas e teve desempenho de destaque. Foram 20 vitórias, oito empates e apenas três derrotas, com aproveitamento de 73,1%. A equipe ainda marcou 56 gols, sofreu 25 e terminou o período com saldo de 31 gols. Já no segundo, entre julho e setembro, o rendimento caiu. Em 15 partidas, praticamente metade do número de jogos da primeira metade da temporada, o Verdão soma se-

te vitórias, cinco empates e três derrotas, exatamente o mesmo número de reveses acumulado nos primeiros 31 compromissos do ano. O aproveitamento caiu para 57,8%.

Enquanto o primeiro semestre contou com fase de grupos da Libertadores e etapas iniciais da Copa do Brasil, o segundo semestre foi marcado por oitavas e quartas de final das competições eliminatórias. Ainda assim, a comissão técnica evita tratar o contexto como “desculpa” e promete seguir firme nas “16 finais” restantes.

Santos vira vice-líder em aproveitamento no retorno

Gazeta Esportiva

● O Santos atravessa seu melhor momento no Campeonato Brasileiro desde a reta final de 2025. Depois de passar boa parte da atual edição convivendo com a parte inferior da tabela, o Peixe engatou uma sequência de resultados positivos e aparece com a segunda melhor campanha do retorno.

São seis partidas consecutivas sem derrota no Brasileirão, com cinco vitórias e apenas um empate. O Santos superou Vasco, Corinthians, Internacional, Cruzeiro e Remo, além de ter empatado com o Mirassol. A sequência representa um aproveitamento de 88,9% dos pontos, com 15 conquistados dos 18 possíveis. O recorde é o melhor do clube desde as rodadas finais do Campeonato Brasileiro de 2025. Na ocasião, o Peixe também conseguiu seis jogos seguidos sem perder: venceu Palmeiras, Sport, Juventude e Cruzeiro e empatou com Mirassol e Internacional. Foram quatro vitórias e dois empates,



Raul Baretta

sequência fundamental para escapar do rebaixamento. Agora, porém, o momento positivo ocorre em um contexto diferente.

A evolução fica ainda mais evidente quando analisado apenas o segundo turno do Brasileirão. O Santos tem 70,8% de aproveitamento no retorno, desempenho inferior somente ao

do Flamengo, líder do recorte, com 74,1%. O Peixe aparece à frente de equipes que brigam nas primeiras posições da classificação geral, como Cruzeiro, Atlético-MG, Athletico-PR, Bahia, Fluminense e Palmeiras.

O contraste com o primeiro turno é significativo. Na metade inicial da competição, o Santos teve aproveitamento de 36,8%, apenas a 15ª melhor marca entre os 20 participantes. No retorno, saltou 13 posições neste ranking e aparece em segundo. A reação também é traduzida pela sequência recente. Depois de empatar por 1 a 1 com o Mirassol, o Santos venceu quatro partidas consecutivas: Corinthians, por 1 a 0, Internacional, por 3 a 2, Cruzeiro, por 2 a 1, e Remo, também por 2 a 1.

A última sequência semelhante ocorreu justamente em um momento de enorme pressão. No fim de 2025, o Santos precisava pontuar para garantir sua permanência na Série A e respondeu nas seis rodadas finais.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P.COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

A VIDRAÇARIA IDROLUZ

Vidros, Espelhos, Molduras, Decorações em Geral, Vidros Temperados, Box para Banheiro, Jato de Areia, Persianas, Insulfil's

Vidros e Espelhos Bisotados, Atacado e Varejo

Fone/Fax: **3226-2126**

R. Antônio José Elias, 616 - Adimação

vidracaria@idroluz.com.br

GARCIA AUTO CENTER

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

☎ 99912-9515 99831-5310

45 3224-0062

📍 RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_

VISA MasterCard

MUDAMOS TUDO!
SABE POR QUAL
RAZÃO?
VOCÊ

A GAZETA ESTÁ DE CARA NOVA.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo, com um visual mais atraente e moderno. A Gazeta está com você não só no jornal, mas também na internet, no celular, e nas novas tecnologias. Tudo para deixar você mais perto da informação.

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

📱 📺

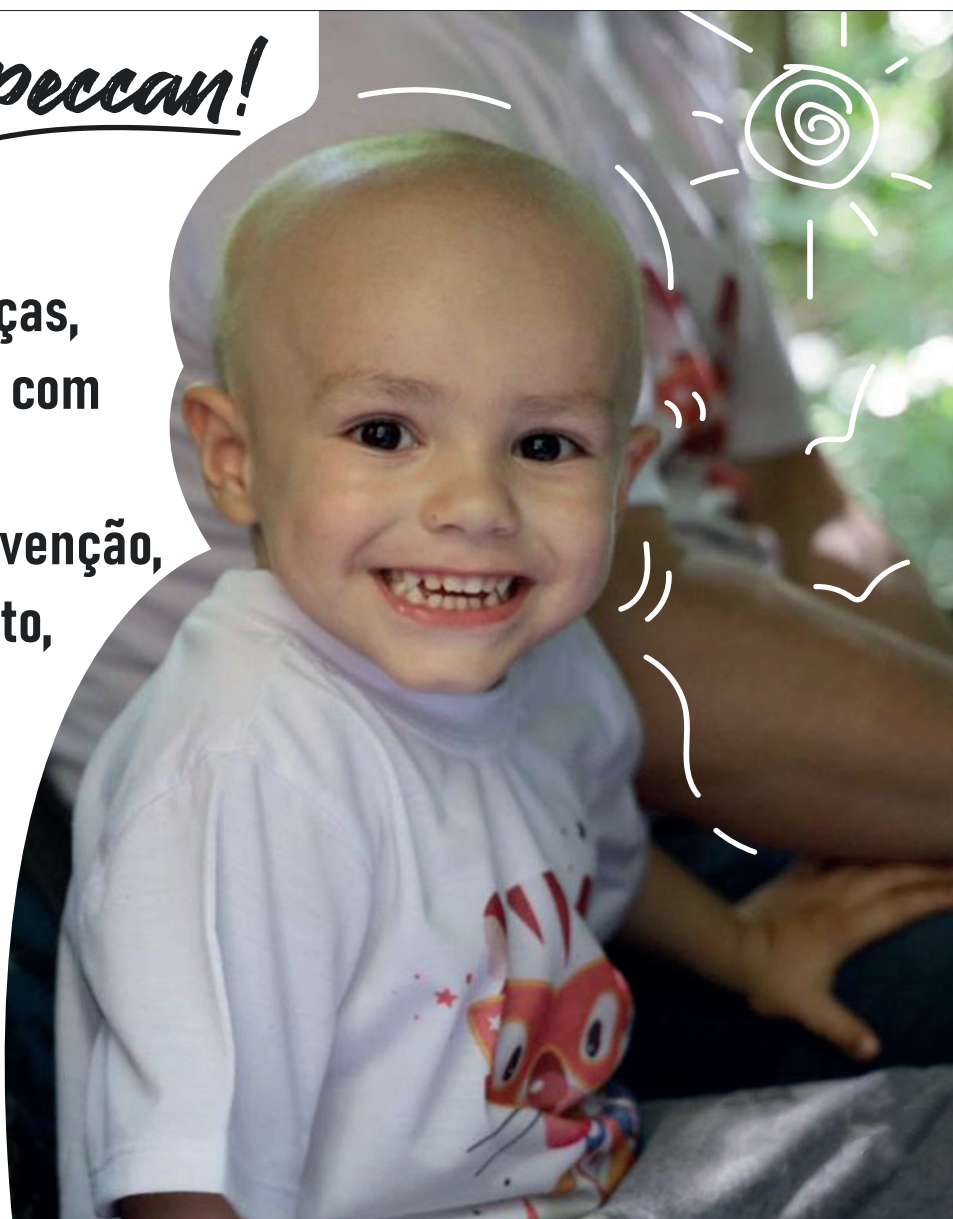
GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

📱 📺

Ajude a Uopecan!

O Complexo Hospitalar Uopecan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.



Como doar?

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ 81.270.548/0001-53

Umuarama – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopecan:



Você pode ajudar pessoas em tratamento do câncer doando seu imposto de renda, de forma fácil e sem custo.

Basta enviar um e-mail solicitando a participação da sua empresa para pronon@uopecan.org.br ou através dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.

Conheça outras formas de doações no site da Uopecan: uopecan.org.br



Aquarela do Brasil RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Uma conversa importante ajudará a definir os rumos de uma parceria. Diga o que espera, escute a outra parte e estabeleça condições claras antes de assumir compromissos. Amigos ou colegas poderão facilitar um contato e abrir uma oportunidade. Será um bom dia também para negociar valores e organizar a divisão das responsabilidades financeiras.

Touro (21/04 a 20/05)
O trabalho fluirá melhor com diálogo e disposição para rever procedimentos. Aproveite para esclarecer uma pendência, apresentar resultados e conversar com quem poderá apoiar seus planos. Nas relações, o clima ficará mais leve e carinhoso. Organize os horários, divida as tarefas e preserve energia para curtir a companhia de quem você ama.

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Novos contatos darão visibilidade ao seu trabalho e poderão trazer uma proposta estimulante. Mostre seus talentos, compartilhe ideias e aproveite a facilidade de comunicação para conquistar espaço. Mudanças na rotina abrirão caminho para maior autonomia e melhores resultados financeiros. Escolha as oportunidades que combinam crescimento com liberdade.

Câncer (21/06 a 22/07)
Um assunto da casa ou da família poderá ser resolvido com uma conversa franca e algumas mudanças práticas. Você perceberá com mais clareza o que precisa deixar para trás para viver de uma maneira diferente. O amor, os filhos e os projetos criativos darão leveza ao dia. Reserve tempo para o prazer, o carinho e as atividades que renovam o ânimo. Viajem à vista!

Leão (23/07 a 22/08)
Conversas objetivas trarão a informação necessária para tomar uma decisão. Uma parceria pedirá definições, aproveite para esclarecer intenções e alinhar os próximos passos. Divulgar seu trabalho e falar com segurança sobre suas competências abrirá portas. Mais tarde, um encontro em família deixará o ambiente acolhedor e ajudará a relaxar.

Virgem (23/08 a 22/09)
Assuntos financeiros poderão avançar com uma boa negociação. Reveja preços, condições e despesas antes de firmar um acordo, haverá espaço para conseguir condições mais vantajosas. Uma informação recebida durante o dia ajudará a ajustar seus planos. Organize os horários e adote uma rotina que favoreça o trabalho sem prejudicar a saúde e o bem-estar.

Libra (23/09 a 22/10)
As pessoas buscarão sua opinião para tomar decisões, marque presença em um evento de trabalho. Aproveite também para apresentar um projeto, defender suas ideias e assumir o comando do que depende de você. Uma iniciativa sua atrairá oportunidade de negócio ou de melhoria financeira. Mostre sua competência com naturalidade. Novo ciclo pela frente!

Escorpião (23/10 a 21/11)
Novos vínculos e experiências afetivas renovarão sua maneira de se relacionar. Uma conversa sobre o futuro ajudará a transformar antigas dinâmicas no amor ou na relação com os filhos. À noite, diminua o ritmo e se fortaleça interiormente com momentos de silêncio. Faça um balanço dos últimos tempos e finalize processos do passado. Amor em alta!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Uma novidade trazida por amigos poderá impulsionar um projeto ou indicar um caminho diferente. Conversas, mensagens e deslocamentos serão produtivos, aproveite para trocar informações e ampliar contatos. Nem tudo precisará ser resolvido publicamente. Preserve seus planos, trabalhe nos bastidores e evite gastar energia com discussões desnecessárias.

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Uma proposta profissional poderá aumentar sua visibilidade e também as responsabilidades. Avalie as condições financeiras, negocie com firmeza e evite aceitar menos do que seu trabalho vale. O dia trará proximidade com pessoas influentes. Some competências, fortaleça alianças e escolha projetos que ofereçam crescimento consistente. Sucesso pela frente!

Aquário (21/01 a 19/02)
Uma oportunidade de trabalho ou renda extra poderá surgir por meio de uma parceria. Um projeto autoral ganhará repercussão e exigirá mais presença, comprometimento e poder de decisão. Amplie contatos e converse com pessoas de áreas diferentes antes de definir novos rumos. Novidades no amor e nos negócios animarão o clima. Prestígio em alta!

Peixes (20/02 a 20/03)
Decisão financeira ou renegociação de dívidas não deverá ser adiada. Jogue a autoestima para cima e foque nas soluções. Será um ótimo momento para encurtar distâncias nos relacionamentos, aceitar um convite de viagem ou de participação em um evento de prestígio e fortalecer seu prestígio e reputação. Desfaça confusões nas contas. Mudanças à vista!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

25
Sex

16° 27°

0.0mm

Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.

Madrugada Manhã Tarde Noite

Temperatura
16° 27°

Sensação térmica
16° 22°

Chuva
0.0mm

Umidade do ar
55% 94%

Vento
NE - 10km/h

Rajada de vento
NE - 35km/h

Sol
06:21h às 18:30h

Lua
Crescente

26
Sáb

18° 29°

0.0mm

Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.

Madrugada Manhã Tarde Noite

Temperatura
18° 29°

Sensação térmica
19° 25°

Chuva
0.0mm

Umidade do ar
55% 84%

Vento
NE - 9km/h

Rajada de vento
NE - 37km/h

Sol
06:20h às 18:30h

Lua
Cheia

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Direito do filho menor de pais separados	Deduzir, em inglês, Hora litúrgica	Resultado de mudança drástica de renda	(?) Imperial, local histórico do Rio	Disciplina do curso de Arquitetura
			Intenção de quem faz a provocação	
Pedido de quem não pode pagar completamente uma dívida		Título nobre espanhol	O que o desafinado não acerta	Viagem que faz supor um regresso
Árabia (?), país onde se situa Meca		Ponto, em inglês		Sinal presente em certas sílabas tônicas
Documento escolar	Estado dos EUA			
	Oculto; escondido			
Fruta-de-conde (bras.)		Vitamina sintetizada na exposição ao sol	2.000, em algarismos romanos	Ted Turner: fundou o canal CNN
Atividade que reforça o vínculo da mãe com o bebê		Cantor de "Fora da Lei" e "Columbina"		
Mato Grosso (sigla)		(?) Santos, jogador da Seleção de 1962 (fut.)	Grande divisão do tempo geológico	Nome atribuído a Deus, na Bíblia
		Aposta, em inglês		Sigla de Lúpus eritematoso sistêmico
"(?) for Speed", jogo eletrônico	Planta que previne queda de cabelo			Vogais de "mole"
		Sílabas de "casca"		
Recife circular Companhia (abrev.)	(?) Palma, jornalista	Raiva, em inglês	Thomas (?), escritor de "Doutor Fausto"	
Praça histórica de Pequim, na China		Material metálico usado em painéis		"(?) Last", sucesso de Etta James

BANCO. 2/al. 3/bet — car — don — dot. 4/need — rage. 6/duce. 30

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Assine aqui e receba grátis

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

COQUETEL

Solução

1	V	I	S	E	T	O	Z	V	d
N	N	V	W	I	R	Y	W	I	j
3	O	S	V	O	1	O	I	V	
I	O	N	V	O	8	V	r	N	
8	V	1	3	S	O	3	N		
W	O	d	3	8	1	W			
V	1	L	O	W	O	3	N	I	
O	1	N	3	W	V	1	3	1	V
1	3	N	O						
8	V	O	3	W	1	3	1	O	8
O	O	V	O	1	O	O	Y		
1	1	V	1	O	N	V	S		
N	O	H	8	O	O	N			
O	V	j	1	O	O	3	N	8	
O	d		W	O	d				



EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM

(45) 3228-4874 **(45) 99995-9256**

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.



www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (045) 3035-4360/3038-4358/9969-4414**

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

**COMPRE 4
LEVE 5**

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

**5 toners por
R\$ 195,00***



**100% Novo
Compatível**

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.



Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR

45 9 9929-2660
 45 3096-8200

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

Dez dias

● Faltam dez dias para que milhões de brasileiros voltem às urnas. No próximo 4 de outubro, serão escolhidos presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais ou distritais. Depois de meses de pré-campanha, alianças, propaganda, debates, promessas e disputas nas redes sociais, começa a contagem regressiva.

É justamente nesta reta final que o eleitor precisa fazer talvez o exercício mais importante de toda a campanha: diminuir o barulho. Os últimos dias costumam ser os mais intensos. Campanhas aceleram, candidatos percorrem cidades e as redes sociais são inundadas por vídeos, acusações, recortes e mensagens produzidas para provocar uma reação imediata. Tudo parece urgente e definitivo. Nem tudo é.

Dez dias ainda são tempo suficiente para procurar informação, comparar propostas e conhecer o histórico de quem pede o voto. Também são suficientes para desconfiar de

um vídeo compartilhado sem contexto, conferir uma informação antes de repassá-la e não decidir apenas porque determinado conteúdo apareceu repetidamente na tela do celular.

A responsabilidade é ainda maior numa eleição geral. O eleitor não escolherá somente presidente e governador. Deputados fazem leis, fiscalizam governos e votam orçamentos. Senadores permanecem oito anos no cargo e participam de decisões fundamentais para o país. Neste ano, cada eleitor escolherá dois nomes para o Senado.

Não é necessário conhecer cada detalhe de todos os programas de governo para votar com responsabilidade. Algumas perguntas já ajudam muito: quem é esse candidato? O que já fez? O que propõe? Aquilo que promete está entre as atribuições do cargo? Como pretende executar suas propostas? Quem são seus aliados e quais interesses representa?

Também é hora de desconfiar das solu-

ções milagrosas. Segurança, saúde, educação, infraestrutura, emprego e equilíbrio das contas públicas são problemas complexos. Quando alguém promete resolver tudo sem explicar como, cabe ao eleitor fazer a pergunta mais simples e necessária de uma campanha: de que maneira?

A eleição tampouco precisa transformar adversários em inimigos. Famílias continuarão discordando, amigos votarão em candidatos diferentes e milhões de brasileiros chegarão às urnas com prioridades distintas. Isso não é um defeito da democracia. É justamente uma de suas características.

Até 4 de outubro ainda haverá propaganda, denúncias, discursos, promessas e muita informação disputando nossa atenção. Cabe à imprensa investigar, às instituições garantir as regras e aos candidatos explicar por que querem representar a população.

Ao eleitor cabe a decisão final. Dez dias passam rápido. Mas ainda são tempo suficiente para pensar.

Os limites da liberdade

Leonardo
DE MELLO CAFFARO

**Procurador Federal - Advocacia Geral da União - AGU. Especialista e Mestre em Direito. Doutorando em Educação*

Luiz Miguel
RIBEIRO CAFFARO

**Graduando em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP)*

A liberdade é uma das mais elevadas expressões da dignidade humana. Ser livre significa possuir capacidade de autodeterminação: pensar, escolher, agir e construir o próprio caminho. No entanto, a liberdade não pode ser confundida com a ausência absoluta de limites. Quando a vontade individual se considera ilimitada, deixa de ser liberdade e aproxima-se do arbítrio.

Ninguém é verdadeiramente livre sem a consciência dos próprios limites. Essa consciência não diminui a pessoa, mas permite que ela compreenda o alcance de suas escolhas e assuma as consequências de seus atos. A liberdade consciente reconhece que cada indivíduo possui uma esfera de autonomia, mas também um campo de responsabilidade: aquilo que depende de sua decisão e aquilo pelo qual deve responder.

Sob uma perspectiva ético-jurídica, os limites condicionam a

responsabilidade. A pessoa somente pode ser responsabilizada por aquilo que estava dentro de suas possibilidades de compreensão, decisão e atuação. Não se pode exigir de alguém o impossível, assim como não se pode aceitar que a liberdade seja utilizada como justificativa para causar danos, violar direitos ou transferir aos outros os efeitos das próprias escolhas.

A responsabilidade representa, portanto, a dimensão relacional da liberdade. O indivíduo não vive isolado. Sua autodeterminação ocorre em uma sociedade formada por outras pessoas igualmente livres e dignas. O exercício da liberdade de cada um deve conviver com a liberdade dos demais. É nesse encontro que surgem os limites éticos, sociais e jurídicos.

O Direito estabelece parte desses limites por meio de princípios, regras, deveres e garantias. Sua finalidade não deve ser simplesmente restringir a ação humana, mas criar condições para que diferentes liberdades possam coexistir. A proibição da violência, da discriminação, do abuso de poder e da apropriação indevida protege a liberdade coletiva contra a vontade arbitrária de indivíduos ou grupos.

As instituições desempenham papel fundamental nesse processo. Elas organizam competências, distribuem responsabilidades e estabelecem procedimentos para o exercício legítimo do poder. Entretanto, as próprias instituições também precisam reconhecer os seus limites. Nenhuma autoridade pública, organização privada, entidade religiosa ou instituição social

pode considerar-se acima da crítica, da lei ou da responsabilidade.

Uma instituição ultrapassa os seus limites quando transforma sua finalidade em instrumento de dominação, quando substitui o interesse comum por interesses particulares ou quando invade espaços de liberdade que não lhe pertencem. O poder institucional é legítimo enquanto permanece vinculado à sua finalidade, respeita os direitos fundamentais e admite controle, transparência e prestação de contas.

É ética-jurídica pode ser compreendida justamente como uma reflexão sobre as instituições e seus limites. Não basta que uma instituição possua poder formalmente reconhecido. É necessário examinar como esse poder é exercido, quais valores promove, quais direitos protege e quais consequências produz na realidade. A legalidade é indispensável, mas deve caminhar ao lado da legitimidade, da proporcionalidade e da razoabilidade.

Também o cidadão precisa compreender os limites de sua atuação. A liberdade de expressão, por exemplo, protege a manifestação de ideias e opiniões, mas não autoriza ameaças, perseguições ou violações à dignidade alheia. A liberdade econômica permite iniciativa e empreendimento, mas não legitima exploração, fraude ou degradação social e ambiental. A liberdade religiosa protege a fé, mas não pode converter-se em imposição ou discriminação.

Reconhecer limites não significa aceitar passivamente qualquer restrição. Existem limitações

legítimas e ilegítimas. Os limites legítimos protegem direitos, organizam responsabilidades e evitam abusos. Os ilegítimos sufocam a autonomia, impedem a participação e preservam privilégios. Por isso, todo limite precisa ser justificado, proporcional à finalidade pretendida e submetido à avaliação crítica da sociedade.

A verdadeira liberdade não consiste em fazer tudo aquilo que se deseja, mas em poder escolher conscientemente, respeitando o que pertence ao outro e assumindo aquilo que cabe a si. A maturidade ética nasce quando a pessoa deixa de atribuir exclusivamente aos outros as consequências de suas decisões e passa a reconhecer a própria participação na construção da realidade.

Uma sociedade livre necessita de pessoas responsáveis e de instituições limitadas. Pessoas sem responsabilidade podem transformar a liberdade em abuso. Instituições sem limites podem transformar a autoridade em opressão. Entre esses dois riscos, o Direito deve buscar o equilíbrio: proteger a autonomia humana e, ao mesmo tempo, impedir que qualquer vontade se imponha de maneira absoluta.

Os limites da liberdade não são necessariamente suas fronteiras negativas. Muitas vezes, são justamente as condições que tornam possível a convivência. O limite revela onde termina o poder de cada um, onde começa o direito do outro e onde surge a responsabilidade comum de preservar a dignidade humana. Ser livre é responder por si sem transformar a própria vontade em poder sobre o outro.

Política & CIA

Moro ganha Flávio

FLÁVIO BOLSONARO entrou diretamente na disputa pelo Governo do Paraná e declarou apoio a Sérgio Moro. O movimento chama atenção porque ocorre justamente quando Ratinho Junior tenta reforçar a identificação de Sandro Alex com o eleitorado bolsonarista. Na prática, o presidente-ável do PL colocou o sobrenome Bolsonaro no palanque do candidato que enfrenta o escolhido do governador.

A disputa pela herança

Ratinho tem explorado a parceria administrativa que manteve com Jair Bolsonaro durante o período em que ambos governaram, mas a manifestação de Flávio explicita uma divisão que já existia no campo da direita paranaense. Sandro tenta carregar o apoio do governador; Moro tem o PL e agora recebe uma declaração direta do candidato presidencial do partido. A reta final promete tornar ainda mais explícita essa disputa por símbolos, apoios e padrinhos políticos.

Bolsonaro liberado

E a imagem de Jair Bolsonaro ganhou sinal verde do Tribunal Superior Eleitoral. Por 5 votos a 2, o TSE decidiu que candidatos podem utilizar fotografias do ex-presidente em santinhos e outros materiais eleitorais. A Corte reformou entendimento anterior que restringia o uso da imagem em razão das medidas judiciais impostas a Bolsonaro.

Vale para o Paraná

A decisão tem consequência direta na campanha paranaense. Num estado em que diferentes candidaturas disputam a identificação com Bolsonaro, o ex-presidente poderá continuar aparecendo no material eleitoral mesmo sem participar pessoalmente da campanha. A decisão do TSE trata da possibilidade jurídica de utilização da imagem e não representa, por si só, manifestação de apoio do ex-presidente aos candidatos que decidirem utilizá-la.

Deltan sem Instagram

Enquanto Bolsonaro pode aparecer nos santinhos, Deltan Dallagnol enfrenta restrições até mesmo em suas próprias redes. O TRE-PR determinou nesta quinta-feira que o candidato ao Senado desative seu perfil no Instagram ou retire toda a propaganda eleitoral existente na página. O prazo concedido pela Justiça Eleitoral é de 24 horas.

Campanha congelada

A determinação decorre da liminar do TSE que suspendeu os atos de campanha de Deltan enquanto a Corte analisa o recurso contra o registro de sua candidatura. A decisão anterior proibiu atos de campanha, utilização de recursos públicos, propaganda eleitoral gratuita e participação em debates. O TRE entendeu agora que a permanência da propaganda no Instagram também precisa obedecer à restrição determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Relógio correndo

Do outro lado da disputa, o PT do Paraná quer uma definição rápida. O presidente estadual do partido, deputado Arilson Chiodato, afirmou nesta quinta-feira que espera que o TSE julgue an-

tes do primeiro turno o recurso contra o registro de Deltan. A eleição acontece em 4 de outubro, deixando uma janela curta para que a Corte dê uma resposta definitiva sobre a candidatura.

Situação incomum

Deltan vive, assim, uma situação eleitoral pouco usual: teve o registro deferido pelo TRE-PR, mas está impedido liminarmen-te pelo TSE de praticar atos de campanha enquanto o recurso não é julgado definitivamente. É justamente essa diferença entre registro e autorização para fazer campanha que mantém o caso no centro dos bastidores políticos do Paraná.

Precedente no radar

Nesta quinta-feira, o próprio TSE decidiu outro caso de grande repercussão eleitoral. Por maioria, a Corte manteve o indeferimento da candidatura do ex-governador José Roberto Arruda ao Governo do Distrito Federal. São processos e fundamentos jurídicos diferentes, portanto a decisão não antecipa o destino de Deltan. Mas mostra que, a poucos dias da votação, o Tribunal continua julgando processos capazes de alterar as condições das disputas estaduais.

Guerra jurídica

E a judicialização não se limita aos registros de candidatura. Campanhas e partidos vêm recorrendo à Justiça Eleitoral para discutir propaganda, utilização de imagens, redes sociais e condutas praticadas durante a campanha. A própria mudança de entendimento sobre a fotografia de Bolsonaro mostra como decisões tomadas nesta reta final podem alterar estratégias que já estavam desenhadas pelas equipes eleitorais.

Um olho no TSE

No Paraná, esse componente jurídico é especialmente relevante por causa de Deltan. O ex-procurador tenta chegar à eleição enquanto sua situação permanece sob análise do Tribunal Superior Eleitoral. Seus adversários acompanham o processo e a defesa sustenta que existem elementos diferentes daqueles considerados quando a Justiça Eleitoral declarou sua inelegibilidade em 2023. A palavra final ainda será do TSE.

Master atravessa a eleição

Fora do Paraná, o caso Banco Master continua ocupando espaço no confronto político nacional. O episódio passou a ser explorado por diferentes grupos na disputa eleitoral, com acusações sobre relações políticas e institucionais de Daniel Vorcaro. Ao mesmo tempo, as investigações e processos relacionados ao banco continuam avançando independentemente da batalha retórica das campanhas.

O SUDOESTE
NÃO SE CURVA
PRA JAGUNÇO

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



GERCI KRUG, membro do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, comemorou dia 15 último, 80 anos, com muitas homenagens de familiares e amigos queridos *Arquivo pessoa*



RONY SANTOS com o pai Alfeu *Arquivo pessoa*

•Só figuração!
Mark Zuckerberg, um crítico ferrenho das “mudanças climáticas provocadas pelo homem”, acaba de mostrar seu novo ultra, mega, power iate de 287 pés, de US\$ 300 milhões, movido por quatro gigantescos motores a diesel. Mais um lembrete claro de que Net Zero é apenas para os camponeses. Os mega-ricos e poderosos continuarão a desfrutar de vidas de excesso e opulência, enquanto você subsiste de baratas em sua eco-prisão urbana de 15 minutos.

•Pausa para o cafezinho
Não sei se sou meio burro ou inocente. Só agora fui perceber, depois de tanto tempo, o real significado da frase: “ Nunca antes na história deste país, um partido tirou tantos milhões da pobreza. Eu achava que ‘milhões’ se referiam às pessoas...

•Bom dia!
Tudo passa. Tenha calma.

No lugar da ferida se refaz a carne, no lugar da dor se refaz o amor, no lugar da perda se refaz a esperança. E é pelas esperas que se refaz um coração. Tudo passa quando a gente se aquieta. Tudo se refaz quando a gente acredita. *(Cecília Sfalsin)*

•Ouvido de passagem
–“Desliga a Globo que o país melhora”.



BAZAR Beneficente

25/09 - 9H ÀS 19H
26/09 - 9H ÀS 15H

Sede do LIONS CLUB CASCAVEL
Rua Riachuelo, 1594 - Centro
WHATS: (45) 99135-3317

APOIE essa causa!



Parte dos recursos arrecadados durante o bazar será destinada à montagem de Kits de Higiene e à manutenção da Associação Cascavel Rosa, que desempenha um papel vital na prevenção ao câncer de mama na nossa região!

@cascavelrosa.official  **Cascavel Rosa**
Na luta contra o câncer
AGENDE SUA MAMOGRAFIA!

Saudade Não Tem Idade

Estádio Olímpico em construção

O ESTÁDIO OLÍMPICO Regional de Cascavel, em uma das primeiras fases da obra. A parte sem construção na foto deu lugar, posteriormente, à arquibancada coberta. Logo atrás, a Rua Tito Muffato, que ainda não tinha esse nome na época. Ao fundo, encontra-se o Bairro Jardim Esmeralda. Em primeiro plano, o Bairro Santa Cruz, que hoje é um dos mais populosos da cidade. O loteamento foi feito pela Imobiliária Santa Cruz, de propriedade do Coronel Aroldo Cruz. Na época, o bairro era considerado uma área voltada para a classe de menor poder aquisitivo, mas, com o tempo, acabou se valorizando bastante. Quem investiu na época fez um ótimo negócio.



Acervo Xico Tebaldi

1964: Avenida Vicente Machado em Ponta Grossa

Do acervo de Eustáquio Nardini, o registro mostra a avenida Vicente Machado no ano de 1964. Ao fundo da imagem, é possível ver o tradicional Edifício Marieta, ainda em construção. Chama a atenção as cores vivas da fotografia. Vicente Machado da Silva Lima, político que dá nome a via, nasceu na vizinha Castro no dia 9 de agosto de 1860, sendo o primeiro filho do capitão José Machado da Silva Lima e de Ana Guilhermina Laynes Pinheiro, família tradicional da elite campeira dos Campos Gerais.

Conforme os registros históricos, fez os primeiros anos de formação em Castro e depois em Curitiba, até que em 1876 foi enviado para a Academia de Direito de São Paulo – para onde tradicionalmente eram mandados os filhos da aristocracia paranaense –, na qual se graduou em 1881, aos 21 anos.



Assembleia Legislativa do Paraná e Casa Civil do Governo do Paraná Foto - Acervo de Eustáquio Nardini / Acervo Ponta Grossa Histórica

Praça Santos Andrade na década de 1910

A Praça Santos Andrade, no Centro, em frente ao Teatro Guaíra e à Universidade Federal do Paraná, foi fundada em 1879 como uma área alagada chamada de Largo Lobo de Moura. O espaço foi canalizado em 1886 em função da construção do Passeio Público e recebeu o nome que possui hoje em 1901. Alguns dos aspectos que a praça possui atualmente, como o chafariz, foram instalados em 1922, como parte das comemorações do centenário da Independência do Brasil.

Na fotografia também há destaque para o prédio histórico que abriga a sede da Universidade Federal do Paraná e que começou a ser construído em 1913, um ano após a fundação da instituição, que surgiu como privada. Em 1950, a Universidade foi federalizada e recebeu um aporte que permitiu a revitalização do prédio, que recebeu as características arquitetônicas de hoje em estilo neoclássico.



Arquivo Público/Prefeitura de Curitiba

1981: Itaipu em construção

Imagens aéreas de construção da Usina Itaipu Binacional, com construção da barragem de concreto, vertedouro, casa de força, condutos forçados e vista geral da construção. A imagem é de 1981.



Acervo Furnas

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



pada
@padariagarbin

GARANTA AGORA!



O INGLÊS QUE ACOMPANHA SEU FILHO POR TODA A VIDA

Matriculas Abertas
Keep studying!



FLORIDA JULHO / 2026



DATAS:
03 DE JULHO A 26 DE JULHO



